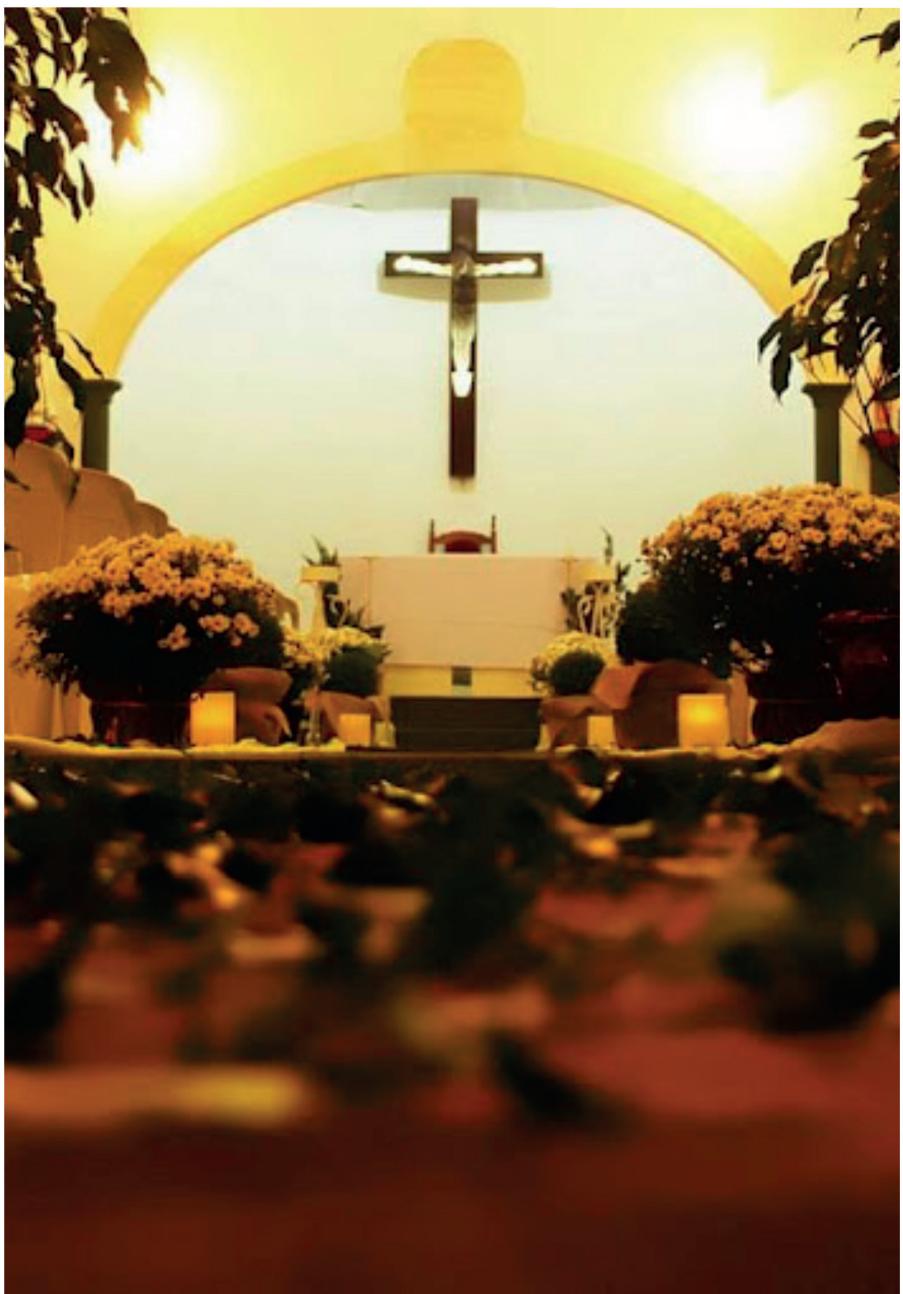




BOLETIM DO **TURISMO** **RELIGIOSO - GO**

Edição 6 – Dezembro/2024

REGIÃO TURÍSTICA DO VALE DO ARAGUAIA



Fotos: Igrejas que compõem a Região do Vale do Araguaia / Reprodução da internet.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
INDICADORES.....	6
Cadastur.....	7
Índice de Reputação.....	8
Google Trends.....	10
MAPA – Turismo Religioso em Goiás.....	11
MAPA – Região Turística do Vale do Araguaia.....	12
Aragarças.....	13
Aruanã.....	18
Britânia.....	21
Matrinchã.....	25
Mundo Novo.....	28
Nova Crixás.....	31
São Miguel do Araguaia.....	35
REFERÊNCIAS.....	40
FICHA TÉCNICA.....	42
CRÉDITOS.....	43

APRESENTAÇÃO

É possível verificar, segundo informações da Organização Mundial do Turismo - OMT, que a atividade do turismo em seus variados segmentos atraiu para diversos países, aproximadamente 235 milhões de turistas, no período entre janeiro a março de 2023, demonstrando que o turismo internacional avançou 86% no primeiro trimestre de 2023, em relação ao mesmo período do ano passado. Ao observar um segmento específico - Turismo Religioso, a OMT registra que aproximadamente 330 milhões de pessoas são atraídas ao encontro de lugares cuja motivação espiritual lhes permite um momento introspectivo onde se conectam e expressam sua fé, crença e ou religiosidade. E isso pode ocorrer por meio de viagens religiosas, dentro das diversas modalidades que permitam haver romarias, peregrinações, penitências, festas e espetáculos de cunho religiosos.

Dentre os países mais buscados por aqueles que desejam conhecer locais no mundo, onde a elevação da fé é sentida, destacam-se: Terra Santa, Cisjordânia e Jordânia; Fátima em Portugal; Lourdes na França; Vaticano na Itália; Meca na Arábia Saudita; Basílica de Guadalupe na Cidade do México. Portanto, esse segmento auxilia na propagação da religiosidade e dos lugares sagrados, sendo importante instrumento transformador da economia e da sociedade. Por meio dele ocorre a inclusão social, o surgimento de novas oportunidades de emprego e renda. Dados da World Travel & Tourism Council – WTTC - 2023, a qual representa o setor de viagens e turismo globalmente, indicam que a atividade turística deve movimentar cerca de US\$9,5 trilhões na economia mundial.

O levantamento realizado pelo Ministério do Turismo - MTur, nos permite visualizar uma prospecção quanto a expectativa de fluxo para as principais cidades, que são destinos do turismo religioso no país. Em 2023, dados estimam haver uma demanda de aproximadamente 1,3 milhões de fiéis somente na Semana Santa. Durante o mesmo ano, observa-se que o volume de viagens realizadas por motivação religiosa, somando-se com os excursionistas, alcançou o fluxo de 18 milhões, indicando o aquecimento na economia, geração de emprego e renda, ou seu incremento.

Os maiores indutores de fluxo turístico religioso no país, são as cidades de Brejo da Madre de Deus/PE (Espetáculo Paixão de Cristo de Nova Jerusalém, 60 mil pessoas); Juazeiro do Norte/CE (Visitação à estátua de Padre Cícero, 2,5 milhões pessoas/ano); Ouro Preto, Mariana, São João Del Rei e Tiradentes/MG (Visitação aos tradicionais tapetes devocionais, durante a Semana Santa, 70 mil visitantes); Planaltina/DF (Espetáculo a Paixão de Cristo no morro da Capelinha, 100 mil visitantes); Cidade de Goiás/GO (Procissão do Fogaréu, 20 mil pessoas).

Foi possível identificar, por meio dos dados levantados pelo MTur, que existem 86 destinos brasileiros que possuem calendário que se refere exclusivamente ao turismo religioso e, esse segmento gera aproximadamente R\$15 bilhões/ano. Todos os anos são realizadas 8,1 milhões de viagens domésticas, tendo-se como

principal motivo a fé, nesse montante não foram considerados os excursionistas; por outro lado 50 mil estrangeiros visitaram o país com finalidade religiosa.

Acreditar na providência divina, ter fé na busca por um ideal, saúde, crescimento e oportunidades diversas, são valores presentes na cultura goiana. E é a esperança que move milhares de pessoas, que se deslocam sozinhas, em grupos familiares, entre amigos caminhando... E eles vão a pé, em carros de boi, nas romarias em direção as principais festas religiosas goianas, muitas delas centenárias, passadas de pais para filhos e netos. Essa devoção ocorre no meio rural, nas pequenas cidades ou nos grandes centros urbanos, os fiéis buscam um jeito especial para se encontrarem com o sagrado. São várias as tradições religiosas goianas a exemplo mencionam-se as Folias de Reis e do Divino Espírito Santo, Romaria do Divino Pai Eterno e as manifestações populares como congadas e cavalhadas.

Algumas tendências e inovações que permeiam o turismo religioso, ocorre especialmente pós pandemia, de modo que busca aproximar os turistas/fiéis com atividades correlatas, as quais priorizam viagens com familiares ou em pequenos grupos para conhecerem tradições religiosas urbanas e rurais.

A sazonalidade dos eventos relacionados com a fé, não impede que os turistas busquem vivenciar experiências e ou expressões nesse contexto, mesmo que estejam fora do calendário turístico local. Atualmente peregrinar é ir em busca de uma experiência pessoal, independentemente de qual seja a crença, não havendo apego ou preocupação quanto à origem religiosa daquele determinado atrativo, o que importa é o dinamismo benfazejo da energia local. A prática do turismo religioso permite ao turista ampliar a experiência, oportunizando conhecer também a cultura, gastronomia e vivências que lhe proporcione bem-estar. No entanto, existem aqueles turistas/fiéis que se deslocam para os retiros com o intuito de imergir em estudos e reforçar os laços com a comunidade a que pertence. Como se trata de uma atividade que envolve pessoas de diversas faixas etárias, etnias, gêneros, costumes e religiões, é preciso manter olhar atento aos detalhes e cuidados especiais, a fim de que o turista religioso usufrua do melhor e mais sagrado daquele local especialmente escolhido por ele.

A 6^a edição do Boletim do Turismo Religioso de Goiás, produzido pelo Observatório da Goiás Turismo, referente à Região Turística do Vale do Araguaia (Aragarças, Aruanã, Britânia, Matrinchã, Mundo Novo, Nova Crixás e São Miguel do Araguaia) tem como propósito dar continuidade ao projeto que analisa o Turismo Religioso e seus desdobramentos, no estado de Goiás. O documento contém os seguintes indicadores: CADASTUR, índice de reputação, Google Trends, mapas lúdicos, textos tematizados relativos aos cinco municípios participantes da região e calendários de até 55 igrejas/paróquias/capelas listadas no documento.

INDICADORES

CADASTUR

REGIÃO TURÍSTICA DO VALE DO ARAGUAIA

**175
CADASTROS**

Meios de
Hospedagem: 49

Organizadora de
Eventos: 5

Parques
Temáticos: 1

Locadora de
Veículos: 1

Apoio ao Turismo
Náutico: 1

Agências de
Turismo: 8

Acampamentos
Turísticos: 1

Parques
Aquáticos: 1

Segmentos
Turísticos: 9

Transportadoras
Turísticas: 7

Restaurantes e
Similares: 86

Prest. de Serviços /
Infraest. p/ Eventos: 5

Centro de
Convenções: 1

Obs.: Cadastros regulares até 12/2024.

**EMPREGOS
DO TURISMO**

390

Fonte: RAIS (2022)

ARRECADAÇÃO DAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO

2023

R\$ 891.517,07

2024

R\$ 484.517,46

Obs.: Os dados da Arrecadação de 2024 compreendem os meses de Janeiro até Novembro.



ÍNDICE DE REPUTAÇÃO

REGIÃO TURÍSTICA DO VALE DO ARAGUAIA

ÍNDICE DE REPUTAÇÃO



Paróquia Santa Luzia - Matrinchá

4,7  94% — 20 avaliações



“Paróquia de arquitetura diferente dos padrões brasileiros. Muito bonita e a capela do Santíssimo ficou muito bonita.”



“A Igreja Matriz de Santa Luzia está bem conservada, sua arquitetura é diferenciada e está muito bem localizada facilitando o acesso dos fiés às atividades e às missas dos domingos.”



Igreja Matriz Paróquia São Pedro - Britânia

4,9  98% — 7 avaliações



“Recebi uma benção muito especial do padre.”



“Tudo muito lindo”



Matriz Paróquia Nossa Senhora do Rosário - Aruanã

4,8  96% — 33 avaliações



“Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário, onde temos celebrações maravilhosas com o nosso querido Pé Quincas.”



“Lugar de paz. Lugar para o católico conhecer a verdadeira doutrina católica simplesmente encantador não dá vontade de ir embora.”

Obs.: O Índice de Reputação foi determinado segundo o nº de avaliações no Google, indicando a classificação dos locais numa escala entre “Bom” e “Ótimo”.





ÍNDICE DE REPUTAÇÃO

REGIÃO TURÍSTICA DO VALE DO ARAGUAIA

ÍNDICE DE REPUTAÇÃO



Igreja Matriz São Miguel Arcanjo - São Miguel do Araguaia

4,7  94% — 48 avaliações



"Igreja bonita. Uma das opções de igreja católica da cidade, localizada no setor Central."



"A Igreja Matriz de São Miguel Arcanjo é muito bonita e está bem localizada."



Igreja Matriz Senhor Bom Jesus - Aragarças

4,7  94% — 83 avaliações

"Bela construção"



"É acessível na entrada de cadeirante"



Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Mundo Novo

4,8  96% — 34 avaliações



"A Igreja de Nossa Senhora Aparecida, está bem localizada e sua arquitetura simples sem ostentação faz a diferença e sua beleza."



"Igreja linda, comunidade acolhedora e o Padre muito bom. Parabéns Mundo Novo!!"

Obs.: O Índice de Reputação foi determinado segundo o nº de avaliações no Google, indicando a classificação dos locais numa escala entre "Bom" e "Ótimo".



GOOGLE TRENDS

REGIÃO TURÍSTICA DO VALE DO ARAGUAIA

GOOGLE TRENDS

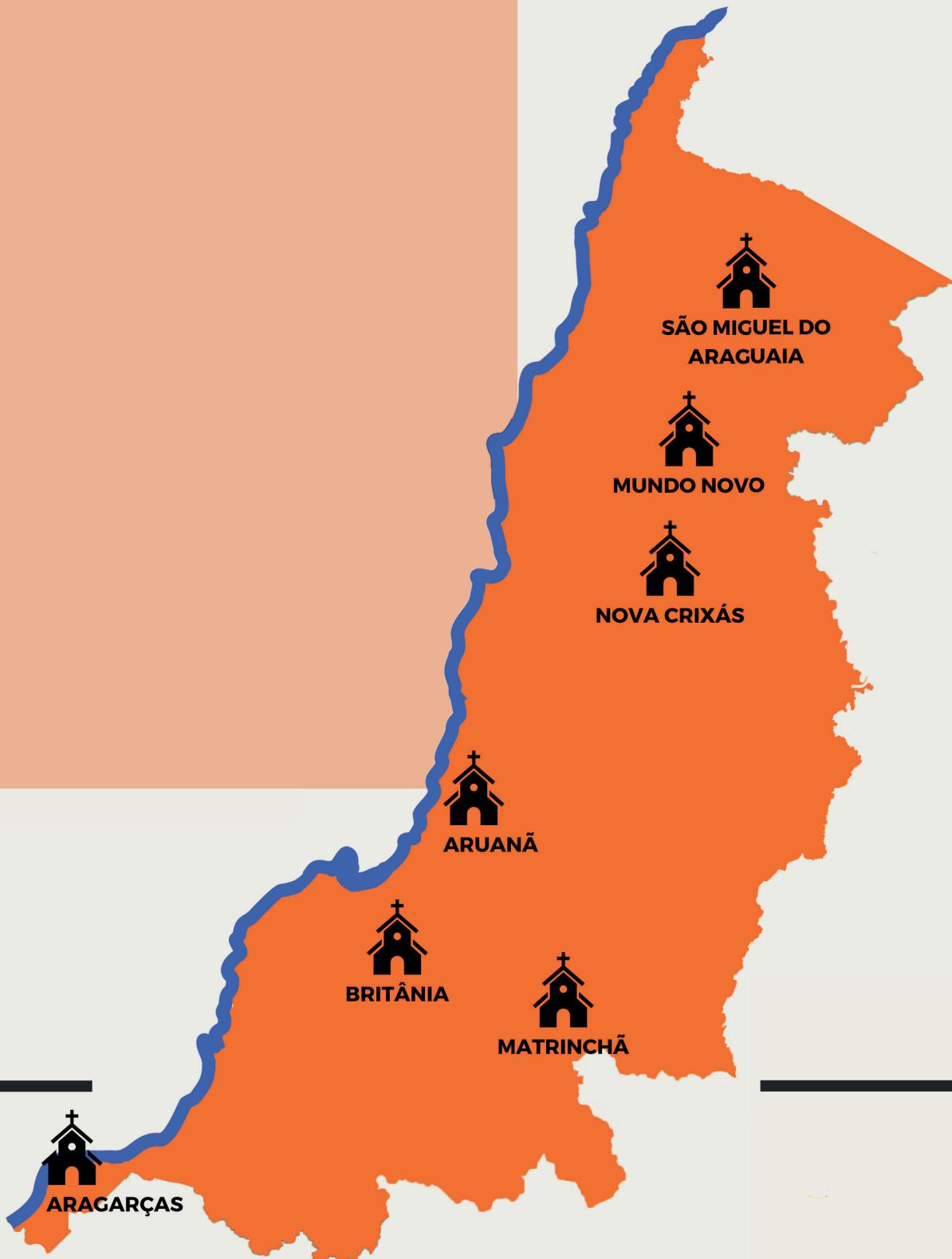
O Google Trends é uma ferramenta que oferece acesso a informações não filtradas de pesquisas reais feitas no Google, é uma ferramenta valiosa para entender o comportamento dos usuários e seus interesses.

Os números representam o interesse da pesquisa relativo ao ponto mais alto no gráfico de determinada região em dado período. O valor 100, representa o pico de popularidade de certo termo. Já o valor 50, significa que o termo obteve metade da popularidade, enquanto a pontuação zero, significa que não haviam dados suficientes sobre o termo.

Os dados demonstrados no Boletim do Turismo Religioso da Região do Vale do Araguaia apontam que não houve quantidade significativa de pesquisas no Google, pelos termos relacionados às igrejas e similares de toda a região. Portanto, não há elementos suficientes para se comparar à popularidade entre as igrejas católicas dos municípios da região analisada.



Edição: Lucas Oliveira



Edição: Lucas Oliveira



ARAGARÇAS

Foi durante o governo de Getúlio Vargas, que tornou-se latente a necessidade de se estabelecer conexões entre os estados brasileiros, uma possível solução seria abrir nova fronteira rumo ao interior do país. Para que o feito se concretizasse, o governo federal criou no ano de 1938, um programa denominado Marcha para o Oeste, o qual tinha como principal objetivo povoar áreas que estivessem desabitados no interior. A partir desses novos povoamentos, seria possível oferecer suporte para proteção do território nacional e desenvolvimento econômico. Com intuito de efetivar o programa, foi imprescindível a criação de comissões e órgãos governamentais, a fim de mapear a região central do Brasil, possibilitando a abertura de novos caminhos e realizar avaliações de sua efetividade.

Desta forma, organizou-se dentro do programa uma expedição para mapear a região central e a ocupação indígena existente. Foi então denominada de 'Expedição Roncador-Xingu', sinalizando a existência da Serra do Roncador como divisor de águas entre o rio das Mortes e o Xingu, sua principal meta era abrir fronteira no grande sertão e colonizá-lo, especialmente aquelas áreas entre os rios Araguaia, Xingu, no Brasil Central e Ocidental. Para que as ações do programa se realizassem a contento, tornou-se necessária a criação de uma gerência, cuja missão seria coordenar e viabilizar materiais

e recursos humanos desta expedição, assim criou-se a Fundação Brasil Central - FBC, oficializando a presença e atuação do governo no interior do país.

A história da formação de Aragarças faz parte deste contexto, pois havia um movimento intenso de garimpeiros de vários locais, no decorrer do tempo e como consequência, surgiu o povoado de Deixado. O local tinha significativa importância, levando-o a receber um destacamento militar, o que além de promover a ampliação no processo da colonização, oferecia proteção aos moradores e apoiava os soldados que lutavam pelo país na Guerra do Paraguai. Com o aumento populacional, o povoado localizado na margem direita do Rio Araguaia, e em confluência com o rio Garças, elevou-se à categoria de vila, passando a chamar-se a partir de então de vila Barra Goiana. Uma igreja foi construída em homenagem ao Senhor Bom Jesus da Lapa. Apesar daquele local ser estratégico, foi somente em 1943 que a Expedição Roncador-Xingu/FBC chega a Barra Goiana, com a missão de implantar sua base. Sua denominação modifica-se por estar entre dois rios, sendo a partir daí chamado de Aragarças, em função da junção dos mesmos. Seu desenvolvimento foi expressivo, em 1951 desmembrou-se de Baliza tornando-se Vila de Aragarças, em 1953 elevou-se a município e manteve-se a mesma denominação.

IGREJAS

-  **Igreja Matriz Senhor Bom Jesus** - Setor Araguaia
-  **Igreja São Judas Tadeu** - Setor Ceará
-  **Igreja São Sebastião** - Setor Nova Esperança
-  **Igreja Divino Pai Eterno** - Vila União
-  **Igreja Sagrado Coração de Jesus e Santa Maria Goretti** - Setor Bela Vista
-  **Igreja Nossa Senhora das Graças** - Recanto da Primavera
-  **Igreja Santa Luzia** - Setor Araguaia
-  **Capela Nossa Senhora Aparecida** - Setor Nova Esperança
-  **Comunidade São Judas Tadeu** - Bairro Ceará
-  **Comunidade Nossa Senhora Aparecida** - Bairro Nova Esperança
-  **Comunidade Sagrado Coração de Jesus e Santa Maria Goretti** - Bairro Bela Vista
-  **Comunidade Divino Pai Eterno** - Bairro União
-  **Comunidade São Sebastião** - Setor Nova Esperança
-  **Comunidade Nossa Senhora das Graças** - Bairro Jardim das Primaveras
-  **Comunidade Santa Luzia** - Bairro Santa Luzia
-  **Comunidade São Bento** - Bairro Ceará
-  **Comunidade Mãe da Divina Providência** - Bairro José Divino Bispo
-  **Comunidade São José** - Bairro Jardim das Palmeiras e Novo Mundo
-  **Comunidade São Pedro** - Km 20, Br 158
-  **Comunidade Santo Expedito** - Assentamento Pequena Vanessa



Foto: Igreja Matriz Senhor Bom Jesus em Aragarças/ Reprodução da internet.



Foto: Igreja São Judas Tadeu em Aragarças / Reprodução da internet.

CALENDÁRIO

Religioso

2024

ARACARÇAS

- JAN**
 - Festa de São Sebastião** - 17 a 20
 - Folia de Reis** - 24/12 a 6/1
- FEV**
 - Quarta-feira de Cinzas** - 14
 - Festa em Louvor a Nossa Senhora do Dízimo** - 23 a 25
- MAR**
 - Dia de São José** - 19
 - Semana Santa** - 24 a 31
 - Domingo de Ramos** - 24
 - Segunda-feira Santa/Via Sacra** - 25
 - Terça-feira Santa/Missa para os enfermos** - 26
 - Quarta-feira Santa** - 27
 - Quinta-feira Santa/Ceia do Senhor** - 28
 - Sexta-feira da Paixão** - 29
 - Sábado de Aleluia/Vigília Pascal** - 30
 - Domingo de Páscoa** - 31
- MAI**
 - Adoração dos jovens** - 5
 - Celebração de Pentecostes** - 19
 - Solenidade Ascensão do Senhor** - 21
 - Corpus Christi** - 30
- JUN**
 - Solenidade da Santíssima Trindade** - 4
 - Tríduo em honra ao Sagrado Coração de Jesus e Santa Maria Goretti** - 5 a 7
- JUL**
 - Envio e vestição dos coroinhas** - 12 a 21
 - Missão Jesus no Araguaia** - 20 e 23

CALENDÁRIO

Religioso 2024

AGO

Semana da Família - 11 a 17

Festa do centenário Senhor Bom Jesus de Aragarças - 28/7 a 6/8

SET

Estudo bíblico paroquial - 3, 10, 17 e 24

Festa Exaltação da Santa Cruz - 14

OUT

Solenidade à Nossa Senhora Aparecida - 12

DEZ

Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo

†

Celebração e Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus

Festa da Apresentação de Nossa Senhora ao Templo

ARAGARÇAS



ARUANÃ

A formação de Aruanã ocorreu num período histórico muito importante para o desenvolvimento e estruturação da Capitania de Goiás. Inicialmente, as primeiras bandeiras optaram por desbravar o interior goiano, utilizando o meio fluvial como caminho, uma vez que aqui não haviam estradas e nem suporte logístico, como animais para transportá-los. Somente quando conseguiram formar suas comitivas é que as bandeiras passaram a fazer viagens terrestres em busca de riquezas minerais. A partir dessa atitude, não tardou e logo a Coroa Imperial determinou que fossem construídos presídios militares no Vale do Rio Araguaia. Ao cumprir o Aviso Imperial de 1849, criou-se no ano de 1850, uma dessas estruturas prisionais na confluência dos rios Vermelho e Araguaia, denominado Presídio Leopoldina - nome dado em homenagem à esposa do Imperador. Esse local serviria também como porto, que atuava não só nos embarques e desembarques, como também era um local de comercialização de produtos destinados à região norte. Outra função era proteger as fronteiras de possíveis ataques estrangeiros, como também atender aos interesses políticos e militares.

Posteriormente, o local foi destruído por ação dos Karajás, sendo reconstruído num lugar chamado de Lago dos Tigres, por volta de 1855. Em 1856, o presídio regressou para o local de origem, quando passou a ser chamado de Presídio Santa Leopoldina, por influência dos missionários que vieram, para implantar a política de formação de aldeamentos indígenas. Nesse local, eles mantinham contidos grupos de povos originários com

duas finalidades bem definidas, quais sejam: formar núcleos onde eram catequizados e ou torná-los mão de obra escravizada. Dentre os encarcerados, havia expressivo número de membros da etnia Karajás e, eles compunham maiornúmeronosaldeamentos,porpossuírem expressivo contingente populacional. Os mesmos eram contidos e pacificados a fim de arrefecer sua maneira agressiva de ser, tornando-os mão de obra. Outro aspecto trazido por esse presídio, foi a implantação de povoamento naquele local, além de oferecer suporte para o desenvolvimento comercial, tornando-o um dos principais pontos de comércio e oficinas. Em 1857, foi construída uma estrada, que ligava o presídio à capital Villa Boa. O progresso chegou nessa província, perdurando aproximadamente por dez anos e sua ocorrência se deu especialmente após a inserção da navegação a vapor, o que fortaleceu a formação do povoado, devido ao fluxo de pessoas que ali chegavam.

Em 1875, o povoado ganhou posição favorável de Distrito, recebendo a denominação de Distrito Santa Leopoldina e mantinha-se subordinado ao município de Goiás. Com o advento da navegação a vapor houve um salto no desenvolvimento e a Vila passa para condição de Distrito, quando recebe alteração do seu topônimo de Leopoldina para Aruanã, pelo Decreto-Lei Estadual nº 8305, de 31-12-1943. Em 1958 a economia é impulsionada por meio da implantação da rodovia ligando-o a diversas regiões do Estado e, finalmente em 1958, eleva-se a categoria de município, mantendo-se a denominação de Aruanã.

IGREJAS



Paróquia Matriz Nossa Senhora do Rosário - Parque Aeroporto



Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Antiga) - Centro



Igreja Nossa Senhora Aparecida - Vila União



Capela São Vicente de Paulo - Setor Nova Aruanã



Capela de Santo Antônio - Setor Aeroporto 2



Foto: Paróquia Matriz Nossa Senhora do Rosário em Aruanã / Reprodução da internet.



Foto: Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Antiga) em Aruanã / Reprodução da internet.

CALENDÁRIO

Religioso

2024

ARUANÁ

- JAN**
Folia de Reis - 24/12 a 6/1
- MAR**
Semana Santa - 24 a 30
 - Domingo de Ramos**
 - Quinta-feira Santa** - Missa da Ceia do Senhor
 - Sexta-feira Santa** - Via Sacra e celebração da Paixão do Senhor
 - Sábado Santo**
 - Domingo de Páscoa** - 31
- MAI**
Solenidade de Corpus Christi - 30
- JUN**
Solenidade à Santíssima Trindade
Solenidade de Santo Antônio de Pádua - 13
Tríduo de Santo Antônio de Pádua - 10 a 13
Solenidade do Sagrado Coração de Jesus - 11
Solenidade de São João Batista - 24
Quermesse de São João Batista
- JUL**
Missão Jesus no Araguaia - 13 e 16
Jesus no Araguaia - Renovação Carismática Católica - 20 a 23
- OUT**
Solenidade de Nossa Senhora do Rosário - 07
Novena em Homenagem a Nossa Senhora do Rosário
Desfile de barcos pelo Rio Araguaia (relembrando a chegada da imagem de Nossa Senhora do Rosário) - 11
Solenidade de Nossa Senhora Aparecida - 12
- DEZ**
Missa de Natal - 25



BRITÂNIA

A formação histórica de Britânia se iniciou por volta de 1950, quando as terras em torno do Lago dos Tigres pertenciam ao Sr. Paulo Carlos Schimitz de Vasconcelos, vindo de São Paulo, logo tornou-se proprietário de 20.000 alqueires goianos naquela região. Em 1953 ele selecionou uma área e, destinou-a para formação do loteamento Lago dos Tigres. Alguns anos depois outro paulista, o Sr. Írio Spinard, veio para Goiás com interesse em colonizar as terras goianas, bem como contribuir para que houvesse imigração. Foi então que sabendo do loteamento acima referido, o adquiriu no ano de 1957. Sendo um visionário, não demorou para que realizasse seu ideal e o fez no final desse mesmo ano, ao disponibilizar os lotes para venda.

No entanto, foram definidos critérios a fim de que as transações ocorressem, dessa forma determinou-se o valor para os lotes a partir do valor do alqueire; as vendas seriam destinadas exclusivamente aos pequenos agricultores e, inicialmente seriam vendidas

aos agricultores vindos de São Paulo e os sulistas, os quais deveriam se fixar na terra, utilizando-a para finalidade agrícola.

Em 1957 o processo foi intensificado, em virtude da chegada das primeiras famílias, que ao ancorarem, se instalaram às margens do Lago dos Tigres, montaram acampamento aos pés de um Tarumã (*Vitex megapotamica*) e por ser o dia de São Pedro, acenderam uma fogueira para homenageá-lo, o qual tornou-se padroeiro daquele local. Todo o processo promoveu ao longo do tempo a criação do povoado. No ano de 1958 o povoado alcança a categoria de Distrito e por meio de um certame ocorrido entre os habitantes locais, o mesmo recebe o nome de Britânia. Em 1963 elevou-se à condição de município, desmembrando-se de Jussara, mas mantendo seu topônimo.

IGREJAS



Igreja Matriz Paróquia São Pedro - Centro



Capela São Sebastião - Setor Vera Cruz



Capela Nossa Senhora Aparecida - Vila Goiás



Capela Nossa Senhora dos Navegantes - Povoado de Cicerlândia



Capela Nossa Senhora dos Navegantes - Povoado de Itacaiú



Foto: Igreja Matriz Paróquia São Pedro em Britânia / Reprodução da internet.



Foto: Capela Nossa Senhora dos Navegantes no povoado de Cicerlândia em Britânia / Reprodução da internet.

CALENDÁRIO

Religioso 2024

BRITÂNIA

JAN

Novena de Louvor a São Sebastião - 12 a 20

Tríduo de São Sebastião - 18 a 20

MAR

Missa Penitencial durante a Quaresma

Terceiro Encontro sobre a Campanha da Fraternidade 2024 -

Povoado de Itacaiú

Semana Santa - 24 a 31

Domingo de Ramos

Procissão Penitencial

Via Sacra da Campanha da Fraternidade 2024

Quinta-feira Santa

Instituição da Eucaristia e Lava Pés

Início do Tríduo Pascal

Sexta-feira Santa

Procissão da Via Sacra

Adoração do Santíssimo e celebração da veneração da Santa Cruz

Missa Vigília Pascal

Domingo de Páscoa

MAI

Quermesse de Nossa Senhora de Fátima - 10 a 12

Carreata de Nossa Senhora de Fátima

Tríduo de Nossa Senhora de Fátima - 10 a 12

Festa de Nossa Senhora de Fátima - 13

Missa de Pentecostes - 19

Missa e Procissão de Corpus Christi - 30

JUN

Romaria da Paróquia São Pedro rumo a Trindade - 8

Quermesse da Festa de São Pedro - 27 e 28

Procissão Fluvial em Louvor à São Pedro - 29

CALENDÁRIO

Religioso

2024

BRITÂNIA

- JUL **Festa de Nsa. Sra. dos Navegantes - Povoado de Itacaiú - 20**
- AGO **Celebrações do mês Vocacional - 4**
Semana da Família e Amizade - Capela Nossa Senhora Aparecida - 1º quinzena do mês
Encontro com catequizandos da catequese dos adultos - 31
- SET **Encontro familiar da catequese - 22**
- DEZ **Missa de Natal - 24**
Missa de Véspera de Ano Novo - 31
- † **Retiros**
Encontro do grupo de orações mães e pais que rezam pelos seus filhos - Povoado de Itacaiú - Todos os sábados
Terço dos Homens - Igreja Matriz - Todas as segundas-feiras



MATRINCHÃ

Na região onde hoje encontra-se o município de Matrinchã, existiam apenas os povos originários da etnia Caiapó. Com o passar do tempo, por volta de 1960, construiu-se uma estrada que ligava Itapirapuã a Aruanã. Como havia um fluxo de pessoas que iam e vinham de Aruanã, especialmente para as margens do rio Araguaia e do rio Vermelho, essa movimentação motivou a implantação de uma venda, a qual atenderia as necessidades daqueles que ali passavam. Pouco a pouco, nas margens dessa estrada e próximo dessa venda, foram construídas algumas casas, haviam por ali algumas pequenas propriedades delineando assim o contorno de um povoado.

Acredita-se que essa área foi aos poucos sendo habitada, especialmente no entorno da venda de mercadorias do Sr. Abelírio, a qual encontrava-se às margens da GO-070, uma estrada de ligação entre Itapirapuã e Aruanã, o local servia de ponto de parada especialmente aos turistas que iam para Aruanã em busca de descanso e lazer. Com o passar do tempo, novas famílias chegavam em busca de uma nova vida. Não tardou e em 1970 construíram uma escola.

No entanto, ao iniciar a década de 1970, os proprietários das fazendas Matrinchã (Jofre Freire de Andrade) e Morrinhos (José dos Reis Freire de Andrade), ambos pai e filho respectivamente, se uniram com outros

membros daquela sociedade, entre eles o fazendeiro Abelírio Claro Feitosa, o Padre Costa entre outros, para juntos arquitetarem um povoado que fosse organizado. Erigiu-se então, em 1971 um cruzeiro próximo ao limite entre as fazendas dos senhores Jofre e Abelírio.

Posteriormente neste local construiu-se uma igreja católica. Por algumas razões, o local ficou conhecido como Santa Luzia de Matrinchã. Resolveram então reunir os motivos que envolviam um único nome e na mesma ocasião homenagearam aquele local. Destaca-se entre eles, o córrego que banha a região, cujo nome é Matrinchã, esse recebe tal designação por possuir piscosidade considerável quanto a quantidade de peixes do gênero Brycon, conhecido popularmente como matrinxã (*Brycon cephalus*). Unem ainda a essa escolha, o fato dos moradores locais, terem forte devoção a Santa Luzia, bem como o associam ao nome da fazenda Matrinchã. Diante de tais e tantos aspectos portando a mesma nomenclatura, fundou-se o povoado Santa Luzia de Matrinchã, o qual somente em 1987 conquistou a emancipação de Aruanã e passou a ser conhecido apenas por Matrinchã.

IGREJAS



Paróquia Santa Luzia



Fotos: Paróquia Santa Luzia em Matrinchã/ Reprodução da internet.

CALENDÁRIO

Religioso 2024

FEV

Cerco de Jericó - 31/1 a 6/2

Missa de Santa Luzia - 13

MAR

Semana Santa

OUT

Festa em Louvor à Nossa Senhora Aparecida - 10 a 13

†

Apresentação teatral infantil da Paixão de Cristo

Celebração dos 800 anos da impressão dos estigmas em São Francisco de Assis

Quermesses

Procissões

Novenas

MATRINCHÃ



MUNDO NOVO

A formação do município de Mundo Novo ocorreu em função da implantação de um loteamento destinado a atividades agrárias, sua localização era numa área da Fazenda Mata Preta, sediada em Crixás. O planejamento desse empreendimento foi realizado pela Imobiliária Goiana Ltda, que naquela época apresentava-se em franca expansão. Com seu desenvolvimento exponencial, houve a necessidade de ir e vir com mais agilidade, sendo assim, instalaram em meio a mata, um campo de pouso e decolagem. No ano de 1957, surgiram os primeiros habitantes, estes não mediram esforços para juntos abrirem uma estrada que ligaria o aeródromo à sede do município de Crixás. Essa iniciativa motivou e impulsionou o desenvolvimento, provocando com o passar do tempo a inserção de novos moradores. Não demorou para que houvesse uma invasão e, ali os invasores construíram casas de maneira rápida e desordenada, forçando assim a legalização dos imóveis. Desta forma, surgiram os primeiros contornos de um povoado planejado. Somente em 1959 é que se formou efetivamente, o povoado Mundo Novo nos arredores do campo de pouso.

Com a finalidade de comprar terras em Goiás, o senhor Valentim Lourenço foi um dos que vieram para cá, um lugar onde

haviam oportunidades de se adquirir grandes áreas na região de Crixás. Paralelamente ao que já estava ocorrendo e avistando naquele local, a possibilidade de transformá-lo em um povoado, uniu-se com outros adeptos e pioneiros da região, os quais tinham em consonância os mesmos ideais, juntos idealizaram como desbravar o local. Uma das primeiras atitudes foi planejar e implantar um loteamento. Para alcançar esse ideal, o Sr. Valentim cedeu 11 alqueires de sua propriedade, oferecendo áreas sem custo àqueles que ali quisessem morar e ou instalar um comércio, com a formação desse segundo núcleo, logo houve sua expansão e fusão com o primeiro núcleo.

Em 1959, celebrou-se uma missa inaugural, dedicando-se aquele local a São Vicente de Paula, posteriormente construiu-se uma igreja, conservando dedicação e fé em São Vicente. No entanto, esse ainda não era oficialmente o escolhido como padroeiro. Para não haver embates sobre o tema, o Sr. Valentim organizou uma eleição popular, sendo escolhida Nossa Senhora Aparecida como padroeira de Mundo Novo e, em 1966, inaugurou-se a Catedral de Nossa Senhora Aparecida. Em 1968, o povoado tornou-se Distrito da Comarca de Crixás. No ano de 1980, elevou-se à categoria de município, mantendo o topônimo de Mundo Novo.

IGREJAS



Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Setor Central



Fotos: Paróquia Nossa Senhora Aparecida em Mundo Novo/ Reprodução da internet.

CALENDÁRIO

Religioso

2024

MUNDO NOVO

JAN	Tempo de Natal - 5
AGO	Encontro da Semana da Família
OUT	Festa em Louvor a Nossa Senhora Aparecida - 3 a 12 Novena de Nossa Senhora Aparecida - 3 a 11 Novena de Nossa Senhora Aparecida na Fazenda Borges - 3 a 11 Celebração à padroeira do Brasil - 12
NOV	Missa de Finados - 2 Congresso de casais “Como posso ser família na alegria da boa notícia” - 5
DEZ	Novena de Natal - 15 a 23 Missa da Véspera de Natal - 24
†	Missa com a investidura dos Ministros Extraordinários da Eucaristia Semana Santa Quaresma Procissões Festa Junina Cerco de Jericó Formação com agentes de pastorais



NOVA CRIXÁS

O atual município de Nova Crixás, pertencia a Crixás até 1980, quando ocorreu sua emancipação. A sua formação histórica surgiu a partir do desejo da família de José Alves Moreira, oriundos de Minas Gerais, em adquirir terras naquele local com o propósito de cultivar a terra para agricultura, isso ocorreu no início da década de 70. Diante da repercussão da notícia sobre o desenvolvimento da atividade agrícola, houve consequentemente uma atração de outros grupos familiares para o local. Estas pessoas além de conquistarem a oportunidade de trabalhar nas terras dos Alves Moreira, receberam também doações para ampararem os seus parentes.

No entanto, pouco a pouco foram percebendo que naquelas terras o melhor sistema de produção seria a bovinocultura de corte, especialmente engorda, a qual trata-se de uma fase da produção de bovinos de corte. Além dessa aptidão pela pecuária, houve outro incentivo que auxiliou no desenvolvimento local, ocorrido por meio da construção da GO-164. Não tardou para que essa estrada alcançasse as margens mais

altas do curso de água do Rio Crixás-Mirim, promovendo desta forma o delineamento de parte da estrada que passaria pela Fazenda de José Alves Moreira.

Com o intuito de homenagear o governador em exercício e diante da influência que a família Caiado exercia naquele local, o Sr. José Alves Moreira resolveu dar o nome ao local de Governador Leonino. Em 1971, houve o alteamento de um cruzeiro, representando um dos símbolos do cristianismo, onde foi celebrada a primeira missa, próximo deste local atualmente encontram-se as dependências da igreja católica. Posteriormente a demarcação da rodovia, o processo de urbanização acelerou e em 1972 o povoado conquistou o status de cidade. Foi somente em 1980 que ele se emancipou e galgou a categoria de município, sendo denominado Nova Crixás. Em 1983 houve a divisão territorial, onde passaram a fazer parte três localidades denominadas: Xixá, Landi e Bandeirantes, além da Comunidade quilombola Landi.

IGREJAS



Paróquia Santo Antônio de Pádua



Igreja Nossa Senhora Aparecida



Igreja Santo Antônio



Igreja São José - Distrito de Bandeirantes



Gruta Nossa Senhora das Graças



Igrejinha - Distrito de Bandeirantes



Comunidade Nossa Senhora Aparecida - Assentamento



Comunidade Florestan Fernandes



Comunidade São Paulo - Fazenda Harmonia



Comunidade São Francisco - Fazenda Bandeirantes



Foto: Igreja São José no distrito Bandeirantes, Nova Crixás / Reprodução da internet.

CALENDÁRIO

Religioso 2024

JAN

Solenidade Epifania do Senhor - 3

MAR

Solenidade de São José - 19

Mutirão de Confissões - 15, 18, 20 e 22

Semana Santa - 24 a 30

Domingo de Ramos - 24

Segunda-feira Santa - 25

Terça-feira Santa - Oração e palestra do terço para as mulheres e Procissão Penitencial - 26

Quarta-feira Santa - Procissão do Encontro - 27

Quinta-feira Santa - Missa do Lava pés - 28

Sexta-feira da Paixão - Celebração da Paixão e Adoração da Cruz (Via Sacra e Procissão) - 29

Sábado Santo - Vigília Pascal - 30

Domingo de Páscoa - 31

MAI

Encontro de Formação de Catequistas da Forania Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - 4

Missa na Comunidade São Vicente - 9

Missa na Comunidade São Paulo - 10

Missa na Comunidade de Nossa Senhora Aparecida - 12

Solenidade de Corpus Christi - 30

CALENDÁRIO

Religioso

NOVA CRIXÁS

- JUL** **Missa da Graça** - 17
Sete Nacional da Família: Família e Amizade - 11 a 18
- AGO** **Formação da Pascom** - 25
- SET** **Encontro Despertar Vocacional da Forania de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro** - 29
- OUT** **Rito da Iluminação** - 13
Festa em Louvor à Nossa Senhora Aparecida - 10 a 13
- NOV** **Missa de Finados** - 2
- DEZ** **Missa de Natal** - 25



SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA

Os primeiros colonizadores chegaram, no ano de 1952, na região considerada atualmente como São Miguel do Araguaia. Naquela época os pioneiros Sr. José Pereira do Nascimento, Sr. Lozorik Belém e Sr. Ovídio Martins de Souza investiram na aquisição de extensa área de terras, com o intuito de desenvolverem bovinocultura e produção agrícola.

No entanto, um desses precursores era curandeiro, o que levou a grande procura por pessoas até o local, as quais vinham em busca de cura para suas enfermidades. Desta forma, houve por parte de alguns o interesse em fixar ali sua moradia. Com o passar do tempo esse número aumentou significativamente, especialmente às margens do ribeirão São Miguel, formando assim o povoado Nascente de São Miguel. Ali as casas existentes eram singelas, mas com o decorrer do tempo, foram paulatinamente substituídas por estruturas feitas a partir de técnicas construtivas arcaicas e artesanais, onde eram construídas com ripas ou varas entrelaçadas, cobertas por barro crú. Tal procedimento era conhecido popularmente como pau a pique e adobe.

Por determinação do Governo Estadual, realizou-se a divisão de terras contíguas ao povoado, estes lotes tinham a mesma metragem e foram adquiridos por fazendeiros oriundos do sul de Minas Gerais. Tal atitude impulsionou o desenvolvimento do povoado. Contudo, a marca real da expansão naquele local ocorreu após a implantação da política pública denominada Marcha para o Oeste. A campanha visava entre outras coisas a construção de estradas, construção de cidades planejadas, ocupar por meio de migrações de populações dos diversos estados. O objetivo principal dessa política era ocupar e integrar o interior brasileiro, de modo particular as ações se expandiram na região Centro-Oeste e Norte do país, locais que naquele período eram pouco povoados e com baixo índice de desenvolvimento. Em 1958, o Distrito desmembrou-se de Porangatu, passando para a categoria de município, o qual recebeu o topônimo de São Miguel do Araguaia.

IGREJAS



Paróquia São Miguel Arcanjo - Setor Central



Igreja São Sebastião - Vila Martins



Igreja Divino Pai Eterno - Bairro Santos Dumont



Igreja Sagrado Coração de Jesus - Setor Residencial Cristal



Capela Sant'Ana - Setor Oeste



Capela São Pedro - Luiz Alves



Capela São Vicente - Setor Santa Lúcia



Capela São João Batista - Vila São João



Comunidade Nossa Senhora Aparecida - Vila Renascer



Comunidade Sagrado Coração de Jesus - Setor Residencial Cristal



Comunidade São Pedro - Centro



Comunidade São Sebastião - Povoado Tataíra



Comunidade Sant'Ana - Setor Oeste



Foto: Paróquia São Miguel Arcanjo em São Miguel do Araguaia / Reprodução da internet.

CALENDÁRIO

Religioso 2024

FEV

- Festa das inscrições para Catequese** - 4 a 7
- Quarta-feira de Cinzas** - 14
- Santa missa carismática** - 15
- Terço da Misericórdia**
- Adoração ao Santíssimo Sacramento**
- Bênção Sacerdotal**
- Concentração Catequética da Forania** - 25

MAR

- Curso de Batismo** - 10
- Mutirão de Confissões** - 11 a 15
- Semana Santa** - 24 a 29
 - Terço Doloroso** - 25
 - Celebração de encerramento dos Encontros de CF 2024** - 26
 - Domingo de Ramos**
 - Procissão do Encontro** - 27
 - Noite de sábado Santo - Vigília Pascal** - 30
 - Via Sacra** - todas as sextas-feiras

MAI

- Tríduo em honra a Sant'Ana na Comunidade Sant'Ana** - 22 a 25
 - Santa missa com benção aos avós** - 25
 - Festa de Sant'Ana**
 - Santa missa com benção aos jovens** - 24
 - Santa missa com benção aos casais** - 23
 - Santa missa com benção das crianças** - 22

CALENDÁRIO

Religioso

NOVA CRIXÁS

JUN

Encontro Despertar - 7

Festejo de São João Batista na Comunidade São João Batista - 24

Quermesse

Leilões

Apresentação de quadrilha da infância missionária

JUL

Visita da Imagem Peregrina da Sagrada Família na Capela Sant'Ana - 14 a 19

Procissão com a imagem - 14

Tríduo em Louvor a São Pedro - 26 a 29

Quermesses

Leilões

Apresentação de dança Junina

Procissão com a imagem de São Pedro

Missa Festiva de São Pedro

Santo Terço

AGO

Semana da Família: Família e Amizade - 29

Kairós da Família - 31

SET

Formação para o Sacramento do Batismo na Capela Sant'Ana - 15

Novena e Festa de São Miguel Arcanjo - 20 a 29

Missas Campais Sertaneja - Canteiro Central da Praça - 28

Santa Missa Única do Padroeiro - 29

Pedalada do Padroeiro - 29

CALENDÁRIO

Religioso

OUT

Tríduo de Nossa Senhora Aparecida - Comunidade Nossa Senhora Aparecida (Vila Renascer) - 9 a 12
Final de Semana do Dízimo - 12 e 13
Escuta e Avaliação Pastoral - 18

NOV

Missa dos Finados - 2

DEZ

Missa de Natal - 25

†

Terço da Misericórdia
Hora do Angelus - todos os dias às 18:00 horas
Missa do Apostolado da Oração - toda primeira sexta-feira do mês
Quermesses
Celebração dos domingos do Tempo Comum
Assembleia Paroquial: Planejamento para 2025
Encontro de Casais com Cristo - ECC
Casamento Comunitário

REFERÊNCIAS

ALVES, Carla Edieni da. **Rio Araguaia:** de utopia de salvação à praia dos goianos. 2017. 120 f. Dissertação (Mestrado em Territórios e Expressões Culturais no Cerrado) - Universidade Estadual de Goiás, Campus Anápolis de Ciências Socioeconômicas e Humanas

Anápolis, GO. GOIÁS. (Associação Goiana de Municípios). **Municípios:** Matrinchã. Disponível em: <https://www.agm-go.org.br/municipio/matrinchã/>. Acesso em: 30 set. 2024.

BRASIL. (Arquivo Nacional: Exposições Virtuais). **A marcha para o Oeste:** a conquista do Brasil Central. Disponível em: <https://exposicoesvirtuais.an.gov.br/index.php/galerias/10-exposicoes/314-a-marcha-para-o-oeste-a-conquista-do-brasil-central.html>. Acesso em: 09 set. 2024.

BRASIL. (Rede Xingu). **História do Xingu:** linha do tempo. Disponível em: <https://xingumais.org.br/historia/1938-1985-marcha-para-oeste-1938-1985?id=498>. Acesso em: 09 set. 2024.

GANDARA, Gercinair Silvério; PEREIRA, Roberta Cristina Monteiro. **Às margens do Rio Araguaia...** o Presídio Militar de Santa Leopoldina (Província de Goyaz, 1850-1959). Labor & Engenho, Campinas, SP, v. 11, n. 2, p. 146-164. 2017.

GOIÁS. (Assembleia Legislativa de Goiás). **Agência Assembleia de Notícias:** Há 40 anos, emancipação de Nova Crixás era discutida e aprovada na Alego. Disponível em: <https://portal.al.go.leg.br/noticias/108855/ha-40-anos-emancipacao-de-nova-crixas-era-discutida-e-aprovada-na-alego>. Acesso em: 07 out. 2024.

GOIÁS. (Associação Goiana de Municípios). **Municípios:** Aruanã. Disponível em: <https://www.agm-go.org.br/municipio/aruana/>. Acesso em: 09 set. 2024.

GOIÁS. (Associação Goiana de Municípios). **Municípios:** Britânia. Disponível em: <https://www.agm-go.org.br/municipio/britania/>. Acesso em: 24 set. 2024.

GOIÁS. (Associação Goiana dos Municípios). **Cidades:** Mundo Novo. Disponível em: <https://www.agm-go.org.br/municipio/mundo-novo/>. Acesso em: 29 set. 2024.

GOIÁS. (Atitude Portal de Notícias). **Paróquia São Miguel Arcanjo:** em São Miguel do Araguaia (GO) completa seis décadas de evangelização. 2023. Disponível em: <https://atitudeto.com.br/noticias/paroquia-sao-miguel-arcanjo-em-sao-miguel-do-araguaia-go-completa-seis-decadas-de-evangelizacao/>. Acesso em: 8 nov. 2024.

GOIÁS. (Câmara Municipal de Matrinchã). **História:** Matrinchã. Disponível em: <https://www.matrinchã.go.leg.br/institucional/historia>. Acesso em: 30 set. 2024.

GOIÁS. (Câmara Municipal de Nova Crixás). **História.** Disponível em: <https://camaranova-crixas.go.gov.br/historia/>. Acesso em: 07 out. 2024.

GOIÁS. (Centro de Apoio ao Turista - CAT_Aruanã). **CAT_Aruanã Posts:** Primeira igreja de Aruanã -GO 1863. Disponível em: https://www.instagram.com/cat_aruana. Acesso em: 30 jan. 2025.

GOIÁS. (Oeste Goiano Notícias). **Desde 1987, Matrinchã é cidade autônoma!** Disponível em: <https://oestegoiano.com.br/cotidiano/desde-1987-matrinchã-e-cidade-autonoma/>. Acesso em: 30 set. 2024.

GOIÁS. (Prefeitura de Nova Crixás). **História do município:** Nova Crixás. Disponível em: <https://www.novacrixas.go.gov.br/pagina/historia-do-municipio>. Acesso em: 07 out. 2024

GOIÁS. (Prefeitura Municipal de Aruanã). **História.** Disponível em: <https://www.aruana.go.gov.br/pagina/180-historia>. Acesso em: 09 set. 2024.

GOIÁS. (Prefeitura Municipal de Britânia). **História.** 2021 – 2024. Disponível em: <https://www.britania.go.gov.br/historia/>. Acesso em: 05 set. 2024.

GOIÁS. (Prefeitura Municipal de Mundo Novo). **A cidade.** Disponível em: <https://mundonovo.go.gov.br/a-cidade/>. Acesso em: 29 set. 2024.

GOIÁS. (Prefeitura Municipal de Mundo Novo). **A cidade:** história do município. Disponível em: <https://mundonovo.go.gov.br/a-cidade/>. Acesso em: 29 set. 2024.

GOIÁS. (UEG/UFG). **Manifestações religiosas populares em Goiás:** Atlas de festas católicas, festas de folias na mesorregião noroeste goiano. Disponível em: <http://www.festas-caticulas.ueg.br/festafolias/festafoliasmnog.html>. Acesso em: 09 set. 2024.

GOIÁS. **Lei Estadual nº 8.853, de 10-06-1980.** Publicado no Diário Of. De 11-06-1980. Dispõe sobre a criação do Município de Nova Crixás. Disponível em: http://www.gabinetecivil.goias.gov.br/leis_ordinarias/1980/lei_8853.htm. Acesso em 07 out. 2024.

IBGE. (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). IBGE Cidades [on line]. **Histórico.** Disponível em: http://atlas.org.br/2013/pt/perfil_m/hova-crixas_go. Acesso em: 08 out. 2024.

ROCHA, Leandro Mendes. **Aruanã-GO:** identidades e fronteiras étnicas no Rio Araguaia. Revista Mosaico-Revista de História, v. 1, n. 2, p. 123-132, 2008.

SÃO PAULO. (Folha de São Paulo). **História de Aruanã está ligada a presídio.** Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/1995/8/17/turismo/16.html>. Acesso em: 09 set. 2024.

SÃO PAULO. (UNICAMP - Campinas). **Migração e Ambiente no Centro-Oeste.** Disponível em: https://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/livros/migracao_centro/migracao_centro.pdf. Acesso em: 25 nov. 2024.

FICHA TÉCNICA – GOIÁS TURISMO

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado

Governador do Estado de Goiás

Daniel Elias Carvalho Vilela

Vice-Governador do Estado de Goiás

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabrício Borges Amaral

Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes

Coordenadora do Observatório do Turismo do Estado de Goiás

EQUIPE TÉCNICA POR ÁREA

Blenda Domingues Bittencourt (Turismo / Pesquisadora)

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economista / Analista de Dados / Pesquisador)

Diego Carneiro Oliveira (Analista de Dados / Pesquisador)

Giovanna Adriana Tavares Gomes (Turismóloga / Pesquisadora)

José Carlos Paim Pamplona (Estagiário / Analista de Dados)

José Ricardo Borras (Apoio / Pesquisador)

Lucas Souza de Oliveira (Designer Gráfico)

Maria Aparecida Alves do Carmo (Apoio / Tabulação de Dados)

Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio / Tabulação de dados)

Polliana Alves da Silva (Estagiária / Voluntária)

Rafael Araujo Rosa (Estatístico / Voluntário)

Reginaldo Soares de Azevedo (Museólogo / Pesquisador)

Valquíria Vital Machado (Pesquisadora / Voluntária)

Waledy Maria de Paula (Jornalista / Pesquisadora)

CRÉDITOS

BOLETIM DO TURISMO RELIGIOSO – GO

REGIÃO TURÍSTICA DO VALE DA SERRA DA MESA

Giovanna Tavares

Coordenação Geral do Projeto

Blenda Domingues Bittencourt

Coordenadora Executiva do Projeto / Produção de Textos e Correção Ortográfica

Diego Carneiro Oliveira

Analista de Dados

Lucas Souza de Oliveira

Projeto Visual Gráfico e Diagramação



OBSERVATÓRIO
DO TURISMO
ESTADO DE GOIÁS

📞 (62) 3201-8113

✉️ observatoriodoturismo.go@gmail.com

📍 Rua 30, St. Central, Goiânia - GO

🌐 [Observatório do Turismo do Estado de Goiás](https://www.facebook.com/ObservatorioTurismoGO)

📷 [@observatoriodoturismo.go](https://www.instagram.com/observatoriodoturismo.go)

🎥 [Observatório do Turismo do Estado de Goiás](https://www.youtube.com/observatoriodoturismog)